

Regional

FALE COM O EDITOR JOEL SOPRANI E-MAIL: regional@redtribuna.com.br



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

O RAINBOW MUNDIAL BRASIL 2012 atrai pessoas de todo mundo, como as turistas que vieram da Alemanha e da Áustria. Já Ana Clara Jácome é malabarista e ensina um pouco de sua técnica

Nudez e meditação no Caparaó

Até o dia 22, região do alto da Serra da Jacutinga será palco de encontro de simpatizantes do movimento hippie

Alessandro de Paula
CACHOEIRO

O Caparaó, até o dia 22, será ponto de encontro de místicos, artistas, ecologistas e nômades de mais de 40 países. Eles participam do Rainbow Mundial Brasil 2012, que acontece no alto da Serra da Jacutinga, em Divinópolis de São Lourenço.

“É família, paz, amor e felicidade”, comentou a austríaca Stefanie

Schranz, 27 anos, que chegou ontem ao evento acompanhada das amigas Jahanna Hoffmann, 23 anos, da Alemanha, e Beate, 27, da Áustria.

Também conhecido como encontro da tribo do arco-íris – rainbow em inglês –, o evento deste ano reúne cerca de 400 pessoas, que dormem em barracas espalhadas no espaço cercado de verde.

A pedido dos organizadores, a reportagem evitou fazer fotos e não abordou os participantes no interior do acampamento. “Queremos evitar superlotação e a exposição inadequada do movimento”, disse um dos líderes, que preferiu não se identificar.

Há espaço para meditação, trabalhos espirituais, oficinas de música, arte e esporte. Conhecimentos são trocados entre todos, como

Ana Clara Jácome, que faz malabarismo e ensina aos que quiserem aprender um pouco da técnica.

O acampamento é um convite a uma nova realidade: conversas em vários idiomas, pessoas caminhando descalças, com roupas de estilo hippie ou simplesmente nuas. Celulares, máquinas fotográficas e outros equipamentos eletrônicos são proibidos, assim como o álcool e as demais drogas.

Como estão numa área preservada, os integrantes do movimento optaram por não divulgar o evento em jornais de grande circulação para evitar superlotação e presença de pessoas que não compartilham da mesma ideologia. “Quem vai para lá procurando bebida e agitação não irá encontrar”, disse a condutora turística Alaiza Silvestre Garcia, 19 anos.



O BAIANO CHICO CARUSO de camisa, e os amigos Erick, da Colômbia e Gabriel, do Uruguai, já participaram de cinco encontros Rainbow

Meio ambiente é preservado

O Rainbow, ou encontro da tribo do arco-íris, é realizado desde 1972, a partir do Colorado, Estados Unidos, e se espalhou pelo mundo, geralmente em áreas isoladas.

O último Rainbow Mundial foi na Argentina, em março de 2011. O próximo deverá ser no México, em 2013. Mas há encontros nacionais, que ocorrem mais de uma vez ao ano. “Já participei de cinco”, disse o baiano Chico Caruso, ao lado dos amigos Erick, da Colômbia e Gabriel, do Uruguai.

O evento se preocupa com o meio ambiente: há banheiros se-

cos, que usam pó de serra para cobrir as fezes, e uma cozinha central que evita fogueiras. O lixo é recolhido e separado para reciclagem.

Toda a programação é gratuita, mas quem quiser ajudar nas despesas pode depositar dinheiro no “chapéu mágico”, que é passado entre os participantes.

O encontro é realizado em três etapas. A primeira é o acampamento semente, com os preparativos para o encontro, que é a fase seguinte. A última é o acampamento limpeza, para desmontar a estrutura e recuperar a área.



RIOS DE ÁGUAS cristalinas



DEMARCAÇÃO do acesso ao evento



BANHEIRO seco para evitar poluição